

## CONSULTA ON-LINE A PROJETOS

Educação

Pedido Nº: 8215/2007 - ANÁLISE

<b>COORDENADOR DO PROJETO</b>				<b>CPF</b>
Maria Inez da Silva de Souza Carvalho				40631974504
<b>TITULAÇÃO MÁXIMA</b>	<b>ANO DE CONCLUSÃO</b>	<b>TELEFONE</b>	<b>CELULAR</b>	<b>EMAIL</b>
Doutorado	2001	(71)3367-5941	(71)9129-7141	misc@ufba.br

<b>REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>CARGO</b>
Naomar de Almeida	Reitor

### INSTITUIÇÃO EXECUTORA

#### Instituição / Unidade / Departamento

Universidade Federal da Bahia

Faculdade de Educação

Programa de Formação de Professores

**Natureza:** UNIVERSIDADE FEDERAL (UF)

**Endereco:** AVENIDA REITOR MIGUEL CALMON, S/N

**Bairro:** VALE DO CANELA

**Telefone:** 71-32637260

**Cidade:** Salvador

**Estado:** BA

### DADOS DO PROJETO

**Título objeto:** FORMAÇÃO DOCENTE E (RE)CRIAÇÃO DE ESPAÇOS EDUCACIONAIS

**Data Início:** 04/04/2008

**Data Final Prevista:** 04/04/2010

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Sub-área do Conhecimento:** Educação

**Palavras Chaves:** currículo

formação docente

Educação básica

contemporaneidade

#### **Resumo do Projeto:**

Este é um projeto inter-institucional - UFBA, UNEB e UFRB- que visa:

1. Investigar os processos de formação de professores a Rede de Educação Municipal de Irecê através das práticas na Educação Básica dos professores egressos da primeira turma do Curso de Licenciatura em Pedagogia ensino fundamental/séries, uma realização conveniada entre a prefeitura do município e a FACED/ UFBA

2. Contrastar currículos e ressonâncias destes nas práticas docentes da Educação Básica dos cursos convencionalmente instituídos das Instituições parceiras com o curso experimental em Irecê.

Tal investigação tem como objetivo, em escala local, formular propostas para o (re)desenho curricular do curso que potencializem as ressonâncias no cenário educacional do município de Irecê assim como nas regiões de influência das Instituições parceiras e, em escala global, contribuir para o atual estado de arte do campo de Currículo, notadamente, no que tange aos currículos de formação de professores em exercício.

Especificamente, investiga - principalmente através de monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado - dimensões valorizadas no currículo do curso, tais como, o professor como pesquisador/autor, grupos de estudos literários, relações da teoria com a prática docente, a inclusão digital, práticas docentes da rede municipal de Educação, etc. Importantes dimensões ao se tratar de um curso com currículo não disciplinar, com fluxograma aberto que foi construído semestre a semestre, garantindo percursos individualizados de aprendizagem; uma aposta que relações verticalizadas no conhecimento em rede e na relação entre conteúdo e forma com a valorização da utilização das mais diversas linguagens, notadamente a tecnológica, possibilitam formações docentes coadunadas com as demandas contemporâneas.

É um projeto do Grupo de pesquisa FEP (CNPQ) do Programa da Pós-graduação da FACED-UFBA, criado para incrementar os estudos de formação em exercício de professores, em face da urgência (e demandas)

## DADOS DO PROJETO

contemporânea desta temática . Destaca-se que entre os pesquisadores do grupo estão os professores das instituições parceiras.

Neste grupo consideramos que a crescente discussão em torno da formação de professores se deve ao fato de que, alavancada em novas dimensões da informação e do conhecimento, a dinâmica espaço-temporal contemporânea &#61630; instável, descontínua, acelerada &#61630; vem, impiedosamente, tornando anacrônicos os mais diversos loci formadores de profissionais em educação; e, que, especificamente, a formação em exercício, torna-se urgente e fundamental para que o estabelecido pela LDB9394/96 todos os professores do país com nível universitário - possa ser cumprido com eficiência.

Para tal nos centramos no seguinte problema:

quais concepções e ações possibilitarão a construção de currículos contemporâneos que ampliem a esfera de existência do ser de cada professor com ressonâncias na suas práticas pedagógicas e não apenas lhes confira um diploma universitário?

Neste específico projeto, nos propomos a integrar as ações das universidades públicas da Bahia, UFBA, UFRB e UNEB garantindo assim, uma abrangência maior dos resultados das pesquisas, sua ampla divulgação e potencialização de sua repercussão, a partir dos seguintes problemas:

1. Se e em quais dimensões o currículo forjado para os professores da Rede Municipal que cursaram a licenciatura em Pedagogia alcançou o objetivo de ampliar a esfera de existência do ser de cada professor e como tal ampliação ressoou nas práticas pedagógicas de cada um destes professores,
2. Como se encontra o atual cenário da Rede Municipal de Educação de Irecê em contraste com os de outros momentos históricos?
3. Quais são as aproximações e distanciamentos entre as realidades investigadas?

A metodologia é a micro-análise situacional do cotidiano, método investigativo criado a partir da inter-relação de princípios do centramento no presente, de Michel Maffesoli (1996), da compreensão do cotidiano, de Douglas, J. (1971) e da análise contrastiva, de Teresinha Fróes (1997), que se acredita possibilitará compreender o cenários educacionisl, assim como transituacionar os achados para o campo teórico.

Esta compreensão será perseguida através de análises documentais, observações do cotidiano de escolas e escuta dos atores sociais da pesquisa que são procedimentos que se coadunam com a metodologia proposta.

Uma metodologia centrada na Pedagogia do A-con-tecer, formulação baseada dos estudos prigogitianos (Prigogine, 1996) da Teoria das Possibilidades/atualizações na vertente defendida pelo Prof. Felipe Serpa (Serpa, 1991) de que o mundo funciona como um jogo em que se vão precipitando (atualizando/emergindo) possibilidades.

Abandona-se, então, a idéia de aplicação/execução de algo pré-pensado. Entendimento que ao valorizar o instituinte, remete a concepção de currículo como processo social que acontece no espaço escola.

## DADOS COMPLEMENTARES DO PROJETO

### Objetivo Geral

O projeto pretende investigar propositivamente o atual estado da arte da formação em exercício de professores tendo em vista as ressonâncias destes processos formativos nos processos de ensino e aprendizagem da Educação básica, centrados nos seguintes problemas:

Quanto à formação em exercício de professores:

Quais concepções e ações possibilitarão a construção de currículos contemporâneos que ampliem a esfera de existência do ser de cada professor com ressonâncias na suas práticas pedagógicas e não apenas lhes confira um diploma universitário?

Quais cenários de Educação Básica são propiciados a partir destas ressonâncias?

Como permitirão a ampliação da esfera de presença do ser, também, dos estudantes da Educação Básica?

Frente a estes problemas, todo o trabalho de investigação, com caráter simultaneamente situacional e transituacional (para análise destes conceitos ver Metodologia), tem como objetivo propiciar reflexões sobre a formação em exercício de professores que repercutam como alimentadoras das teorias/práticas deste campo do saber e sobre suas ressonâncias nas práticas pedagógicas dos professores no âmbito da Educação Básica.

### Objetivo Específico

Para se atingir o objetivo geral será necessária a realização de aproximações escalares (em terminologia da língua inglesa: Zooms) em específicas perspectivas curriculares nas interfaces currículos de formação docente/Escola Básica.

Cada um destes Zooms interfásicos serão (algumas já em andamento) tratados em investigações específicas, na sua maioria geradoras de monografias de graduação e especialização, dissertações de mestrado e teses de doutorado. Estes trabalhos apresentam objetivo com uma base comum que se ramifica de acordo com a especificidade de cada um dos Zooms interfásicos, a saber:

Analisar ações pedagógicas da Escola Básica buscando ressonâncias interfásicas com as proposições curriculares do Curso de Licenciatura em Irecê, contrastando os resultados obtidos com os das Instituições parceiras, em relação a:

Leitura e formação, observada a partir das implicações no campo da leitura literária dos professores que tiveram participação efetiva nos Grupos de Estudos Literários (componente curricular do curso)

Enfrentamento cotidiano do exercício docente - Analisado a partir das estratégias formativas que fazem do currículo do Curso de Licenciatura em Pedagogia-UFBA-IRECÊ um currículo com estratégias diferenciadas, tomando como objeto dessa análise os elementos intitulados dispositivos formativos (Grupos de estudos) e artefactos formativos (diário e memorial)

Processo autoral analisado a partir da análise das escritas memorialísticas de professores.

Linguagem cinematográfica e formação - observada a partir das implicações no campo da leitura cinematográfica com viés pedagógico dos professores que tiveram participação efetiva nos Grupos de Estudos cinematográficos (componente curricular do curso)

Afetamentos da formação no cotidiano da escola básica interpretado a partir do confronto entre as narrativas dos professores sobre sua prática e as observações do cotidiano escolar

Tecnologia e Formação a partir da verificação da incorporação da lógica atribuída às tecnologias da informação e comunicação: horizontalidade, rede, hipertextualidade, cooperação.

Quanto a metodologia geral do projeto, ela é dividida em 3 movimentos, detalhados no capítulo sobre Metodologia, cada qual com ações que objetivam atingir o objetivo proposto como geral. Consideraremos cada uma destas ações como objetivos específicos de cada um dos movimentos:

Primeiro Movimento (análise documental conhecendo as teorias):

o Coletar e interpretar textos e/ou documentos sobre temáticas pertinentes ao projeto

o Montar arquivo analítico sobre esta literatura

o Publicar, com o intuito de divulgar para a comunidade acadêmica, um Caderno de Resenhas, elaborado com o material do arquivo.

Segundo Movimento (criação/verificação de realidade concreta testando as teorias)

o Apreciação analítica de cenários concretos (espaços educacionais de Educação básica, espaços da formação acadêmica no município de Irecê e região das Instituições parceiras) através de observação direta ou de registro documental;

o criar e movimentar lista de discussão;

o criar e movimentar Blogs temáticos;

Terceiro Movimento (recriando as teorias)

o Registrar os achados das investigações e (re)formulações teóricas, através de:

• monografias de graduação e especialização, dissertações de mestrado e teses de doutorado;

• publicação de livro sobre a experiência nos espaços educacionais do Município de Irecê;

• publicação de artigos em periódicos nacionais e internacionais, impressos e on-line

• Criação de site do Projeto.

## **Introdução e Justificativa**

Desenvolver um projeto na região do semi-árido baiano representa uma oportunidade de atender a uma grande e expressiva faixa da população baiana, que vive continuamente a situação paradoxal de viver em uma região rica de possibilidades no setor agrário e assolada por demorados períodos de estiagem. Se de um lado, pode ter expectativas econômicas efetivas, por meio da produção de grãos, notadamente o feijão, por outro, as secas levam a deslocamentos da população que atingem a dinâmica da oferta e demanda por serviços na região.

No município de Irecê, em particular e, mais especificamente em relação ao atendimento no campo educacional, documentos oficiais dão conta da precariedade desses serviços até 1997, quando foram instituídas políticas de ampliação do atendimento da rede municipal e, ao lado do provimento das condições físicas e materiais, instituídos programas de caráter extensivo de seleção e formação de professores.

A exigência do nível superior como patamar mínimo para a formação dos professores brasileiros determinada pela Lei No 9394/96, a LDB, levou a prefeitura municipal de Irecê a buscar parcerias para a qualificação de seus quadros, com projetos de formação que atendessem a seus propósitos formativos de ampliação dos horizontes teóricos com respeito às singularidades locais, iniciativa que levou à efetivação de convênio com a Universidade Federal da Bahia em 2003 para a realização de um amplo programa de formação que teve como carro-chefe o Curso de Pedagogia para professores das séries iniciais do Ensino Fundamental.

Esse programa, entendendo que a educação não acontece única e exclusivamente dentro do espaço escolar, se propôs potencializar outros espaços sociais considerados espaços de aprendizagem, com projetos capazes de congregiar atividades de cultura, lazer, informação e comunicação, a exemplo do Projeto Ponto de Cultura, com recursos do MEC e do Projeto Tabuleiros Digitais, em parceria com a Petrobrás.

No Curso de Pedagogia considerado experimental pela proposição de uma dinâmica curricular flexível e participativa por se tratar de um curso para formação de professores em plena atuação docente, as atividades em exercício se constituíram em instância privilegiada para a concretização da relação entre teoria e prática. Assim, ao estudar continuamente a educação em seu acontecer cotidiano, nos diversos espaços da prática social em que se processa, traduzido, mais especificamente, na ação docente, os professores cursistas trouxeram para o âmbito do currículo, o cenário da educação do município de Irecê e, para o programa de formação assumido pela UFBA junto à Prefeitura do município, a responsabilidade de dar continuidade às pesquisas, dessa vez centrando na atuação efetiva dos professores na rede municipal.

O curso atendeu, em sua primeira turma, a 143 professores da rede municipal, lotados tanto em escolas da sede do município como da zona rural, o que vem conferir abrangência a esta pesquisa em seus propósitos de estudar a rede municipal a partir desses professores egressos do curso e das ressonâncias do curso na prática educativa da rede.

Observamos que os objetivos veiculados pela proposta curricular construída pelo município para a educação infantil e para o ensino fundamental, ao procurarem articular a dimensão teórica do currículo com a formação de valores, com vivências e vinculações com o cenário em que se desenvolvem suas vidas, clamam para o que denominamos neste projeto de ampliação da esfera do ser, dimensão que não prescinde de um desempenho que atenda às exigências das avaliações oficiais, mas que vai além dele.

As últimas estatísticas veiculadas pela Prova Brasil não foram muito animadoras para o município, no que concerne ao desempenho escolar dos alunos da rede, o que vem exigindo novas investidas em todos os campos, dentre eles e principalmente, na dinâmica dos espaços das salas de aula. Nossas indagações recaem sobre a atuação de professores para subsidiar esses percursos formativos, com vistas a atender às demandas oficiais e às demandas expressas na proposta curricular que interpretamos aqui como ampliação da esfera do ser.

Consideramos que a formação dos professores seja um elemento fundamental para atingir esses objetivos, razão pela qual recai sobre as IES públicas a responsabilidade de avaliar continuamente seus cursos e, especificamente sobre as IES nas quais atuam professores envolvidos com a problemática da educação em Irecê, a responsabilidade de se auto avaliar a partir das ressonâncias, no âmbito da educação básica, de um curso de formação assumido por uma delas.

Este projeto, no município, ao longo deste anos de intenso trabalho, consolidou uma equipe de pesquisadores no campo do Currículo, cujos membros, hoje, trabalham em algumas das Instituições públicas de Ensino Superior do Estado. Fato que permitiu a construção da sólida parceria UFBA, UNEB, UFRB para este projeto.

## Revisão de Literatura (Fundamentação Teórica)

### O MUNDO

Todo referencial teórico é derivado e ao mesmo tempo explicita uma específica forma de entendimento de funcionamento de mundo, que encaminha de maneira mais ou menos consciente, os fazeres humanos. Em palavras de Castoriadis: O mundo histórico é o do fazer humano. Este fazer está sempre em relação com o saber, mas esta relação precisa ser elucidada. (Castoriadis, 1975 p.39)

Neste sentido, o referencial teórico apresentado a seguir é uma tentativa de elucidar o entendimento de funcionamento do mundo que está em relação ao nosso fazer humano.

Principiamos lembrando Berman (1990), quando, em seu famoso livro Tudo que é sólido desmancha no ar, afirma que a modernidade se caracteriza por uma certa maneira de experienciar o tempo e o espaço.

Ponderando que tal consideração é passível de ser utilizada para qualquer período geo-histórico, concluímos que investigar o mundo contemporâneo, como o fazemos em nossa pesquisa, é um estudo sobre as tramas relacionais de um tempo/espaço no qual mais uma vez se pode anunciar: O rei está morto!!! Viva o rei.

Só que o monarca agora está nu. Será fácil perceber que o rei é mais bonito nu?

Pelos séculos e séculos, pelos mais diversos lugares, reis vão se sucedendo no labirinto irreversível do caminhar histórico. Um labirinto que, por irreversível, não permite volta. É Cronos &#61630; da lenda cosmogênica de Hesíodo &#61630; que, insaciável, continua sem medo sua implacável cavalgada. Mas, se o antigo rei já foi engolido por Cronos, o novo rei guarda o antigo percurso. É como uma cadeia de textos que instruem outros textos: os velhos deixando seus traços e suas virtudes (ou vícios) nos novos (ECO, 1991, p. 228). Ao mesmo tempo em que nos assombramos com as mudanças, nos perguntamos como tudo pode ser mantido por tanto tempo. Mas, malgrado as permanências, nada é igual. Nada será como antes amanhã.

Uma flecha que, na ausência de trajetórias pré-determinadas, vai produzindo caminhos a partir das múltiplas possibilidades existentes na nebulosidade da rede labiríntica em que todos e tudo estão inseridos. Uma rede de objetos técnicos, homens, natureza repleta de possibilidades que vão se atualizando nos eventos o instante/ponto em que a realidade é colapsada.

Uma realidade que, sempre mais pobre que o mundo virtual das possibilidades, é engendrada, ao mesmo tempo em que engendra uma específica maneira de experienciar o tempo/espaço que molda esse momento como único e passa a ser gerador de novas possibilidades, que, por sua vez, permitem novas atualizações, e assim sucessivamente. O devir histórico...

Reis vão morrendo e novos reis vão sendo saudados em momentos únicos e específicos. Momentos presentes, que não são o passado apesar de guardá-lo e, muito menos, refletem um ensaio de futuro apesar de guardá-lo potencialmente.

Vivemos, portanto, um único e específico tempo/espaço, no qual, mais do que nunca, o rei está nu. Mais do que nu, fragmentado, esfacelado em vários reis com caras, jeitos e trejeitos cada vez mais múltiplos, parecendo contrariar a proclamada homogeneização do mundo. Dá para perceber, nesse labirinto, que o rei é mais bonito nu?

Nesse devir histórico em que a educação está entre as permanências, podemos, também, mais uma vez anunciar: a educação está morta!!! Viva a Educação.

### A EDUCAÇÃO

Uma nova educação que, malgrado as permanências, não é mais a mesma. Uma educação plural que, embora pertencente a esse nosso tempo/espaço contemporâneo, se manifesta em ricas e singulares histórias nos mais diversos locais. Histórias que aí estão para serem inventadas .

A partir deste entendimento de funcionamento de mundo, utilizamos o termo Pedagogia do A-con-tecer , A [Do lat. Ad - < ad, prep. de acus.] Pref. aproximação, direção, aumento, acrescentamento, transformação, abeirar,achegar,apodrecer,amedrontar; CO [Do lat. cum.] Pref. contigüidade, companhia, correlação; TECER [Do lat. texere.] Entrelaçar regularmente os fios de; Fazer (teia ou tecido) com fios; Urdir, tramar, travar; compor; trançar; Preparar, engendrar, armar, urdir; Fazer aparecer; produzir, gerar, engendrar, formar; Levantar, promover, provocar; Mesclar, entrecortar; Ornar, ornamentar (Fig.); Exercer o ofício de tecelão; Fazer teias; Fazer mexericos, intrigas, tramas. Perpassar, cruzando-se. Entrelaçar-se, enredar-se, entreter-se. Formar-se, organizar-se, preparar-se. Este termo é cunhado a partir dos estudos prigogitianos da Teoria das Possibilidades/atualizações na vertente defendida pelo Prof. Felipe Serpa de que o mundo funciona como um jogo em que se vão precipitando (atualizando/emergindo) as diversas possibilidades postas.

Na pedagogia do A-con-tecer, abandona-se, ao se abraçar o conceito de emergência (JOHNSON, 2003), a idéia de aplicação/execução de algo pré-pensado e passa-se a trabalhar com o conceito de imanência, entendida como central nos processos contemporâneos.

Para essa reflexão teórica, tomamos como base uma classificação defendida por Pierre Lévy (1998), com a ressalva de que etapas históricas são sempre construções teóricas que tentam captar o espírito do tempo, um espírito que, global, é sempre desmanchado no local, onde insistem em conviver as mais diversas temporalidades, ou seja, características de todas as etapas, com maior ou menor intensidade, mesmo que remodeladas, estão sempre presentes.

Mas, vamos às etapas de Lévy:

1. a das pequenas sociedades fechadas, de cultura oral, que viviam numa totalidade sem universal;
2. a das sociedades "civilizadas", imperiais, com base na escrita, as quais fizeram surgir um universal totalizante;
3. a da cibercultura, enfim, correspondente à mundialização concreta das sociedades, que inventa um universal sem totalidade.

Adaptando esta classificação de Lévy e chegamos ao seguinte quadro:

Primeira etapa; corresponde às sociedades tradicionais, entendidas como um mundo pronto e estável &#61630; repetição como centralidade;

Segunda etapa, às sociedades modernas como um mundo em projeto e estável &#61630; superação como centralidade;

Terceira etapa, chamada por alguns de pós-moderna como uma sociedade pronta e instável &#61630; imanência como centralidade.

Neste sentido, a Pedagogia do A-con-tecer, base teórica deste projeto de pesquisa, parte da premissa imanente que as coisas e, portanto, também os currículos emergem (se atualizam) de forma, mais ou menos, independente das prescrições previamente pensadas. Ou seja, à intencionalidade, se junta, também, o acaso.

#### O CURRÍCULO

Os entendimentos propostos pela Pedagogia do A-con-tecer estão alinhados com o do francês Michel Maffesoli quando afirma que o instituído não é nada sem o instituinte e, também, ao do brasileiro Miguel Arroyo na sua assertiva de que a lei (o instituído) não é determinante na/da conformação do real.

E, portanto, se a lei o que está no papel não determina a conformação do real, o currículo prescrito (o que está no papel) não é O Currículo, mas apenas uma das dimensões dele, em outras palavras faz parte, mas não é o currículo. Neste sentido, o currículo sendo mais que o prescrito, é o processo social que ocorre no espaço escola em definição de Fróes (1993) Processo este que pode ser detalhado como o a-con-tecer cotidiano escolar, sempre dinamicamente complexo, engendrado por forças formais e informais, transparentes e opacas, externas e internas, visíveis e invisíveis. Um a-con-tecer histórico, epistemológico, localizado, tecnológico, cultural, sociológico, psicológico. Um processo de formação.

#### FORMAÇÃO

Formação é um dos substantivos que se agigantou, nos últimos tempos, no campo da educação. Antes era o verbo pretérito e futuro Irá se formar em... ou Formou-se em ... Hoje, presentifica-se e substantifica-se é a formação. Termo que se consolida ao longo dos últimos anos como achado semântico para a necessidade contemporânea de se pensar/viver a educação como um processo singular intrínseco ao sujeito individual e/ou coletivo e não mais como um padrão único pré-estabelecido.

Uma busca semântica que partindo, talvez, do antigo treinamento, passa pela reciclagem, capacitação, qualificação, requalificação e, firma-se como formação.

Mas, o que está por trás da semântica?

Em pesquisa ao dicionário, observa-se que o elemento comum que perpassa todas as acepções expressas para o verbete formação é a idéia do Tornar-se, às vezes como o ato (processo) de tornar-se e, outras, como o conjunto (produto) do tornar-se.

Exemplificando, temos a formação de nuvens, a formação da água, a formação das estrelas e, logicamente, a formação de professores. É o ato (processo) de tornar-se nuvem, água, estrela, professor a partir da conjunção de alguns elementos.

Conjunções estas que formam conjuntos estruturais, daí uma formação rochosa da Chapada Diamantina, os ritos da formação militar, a formação inicial de uma banda de música, a formação, às vezes tosca, às vezes brilhante, de um time de futebol, a minha formação como professor.

Conjunções que possibilitam a determinados elementos, em determinados ambientes, tornarem-se água, estrela, nuvem. Em verdade, tornarem-se o que são em um processo imanente. A água não se transforma em estrela, em uma superação anunciada pelo prefixo trans. Exemplos que ajudam a desembocar na definição fenomenológica de formação: tornar-se o que se é

É este o sentido admitido para o termo formação - no caso formação de professores - no e para nosso Projeto. Os professores em exercício formam-se, ou seja, tornam-se eles mesmos. Não serão transformados em outros, em sujeitos ideais. O tornar-se o que se é é, pois, um processo (ato) imanentemente revolucionário, se trata de uma volta ao futuro.

Neste sentido, nosso projeto de pesquisa ao defender este entendimento para formação trás em seu bojo um outro conceito: o de experiência.

Mas, o que seria mesmo experiência?

Experiência, um termo que, mais ainda do que outros, tem suas poli-semias diretamente embasadas em específicas cosmovisões - modelos teóricos engendrados a partir de distintas percepções de entendimento do funcionamento do mundo.

Aqui, ancoramo-nos, a princípio, em uma cosmovisão não essencialista. Por ela, as coisas só acontecem na relação e não há, portanto, uma existência que preceda o acontecer; e, tal visão acarreta um específico entendimento de experiência.

Se lembrarmos a idéia de que há em cada momento geo-histórico do caminhar da humanidade uma determinada maneira de experienciar o espaço e tempo, concluiremos que o processo da vida se traduz sempre em uma experienciação uma vez que criaturas vivas interagem constantemente com as condições (espaço-tempo) que as rodeiam.

Uma pergunta que se impõe partir desta visão é: Se toda experienciação não é uma experiência, o que torna a experienciação uma experiência?

Segundo Dewey (1983), temos uma experiência quando o material experienciado segue seu curso até sua realização. Neste sentido e retomando a idéia que as coisas só acontecem na relação, defenderíamos que temos uma experiência quando as experienciações espaço-temporais se tornam singulares, ecológicas, telúricas e, particularmente, estéticas. Singular, pois distinta do que aconteceu antes e do que veio depois; Ecológica, pois há sempre uma relação homem/meio ambiente; e Telúrica, pois conjuntiva no sentido da formação de um todo entre o experimentador e a coisa experimentada; Estéticas, pois perceptiva.

Retornando a Dewey: A experiência, em seu sentido vital, define-se por aquelas coisas das quais dizemos, quando as lembramos, Aquela foi uma experiência. (p. 247/8). E expandindo esta idéia diríamos que há experiência quando ocorre um processo do aprender, e é só com este tipo de ocorrência (uma experiência) que podemos ampliar o mundo de significação que somos (Lévy, 1996). A experiência amplia a esfera de presença do ser. Concebemos ampliação da esfera de presença do ser como uma formação existencial.

A experiência este acontecer singular, ecológico, telúrico, estético só é possível através das linguagens sejam elas oral, corporal, gestual, imagética, fotográfica, cartográfica e outras por onde ocorre, compulsoriamente, as vivências espaço-temporais.

É nesta lastro da formação/experiência como centralidade imanente que valorizamos as memórias narrativas como fundamentais para a formação. Na dimensão ensino deste projeto, as histórias de vida dos professores são incentivadas e valorizadas, sendo aproveitadas/transformadas nos dados fundamentais da dimensão pesquisa. É a partir destas memórias, do mundo concreto, que podemos investigar o que aconteceu e formularmos teorias sobre o a-con-tecer.

## **Metodologia**

A escolha metodológica é, sempre, crucial para o bom andamento de um projeto de pesquisa. Um dos aspectos mais importantes a ser contemplado é a estreita correlação entre os diversos aspectos do projeto, em especial a correlação da metodologia com o referencial teórico.

Lembremos, então, que teoricamente defendemos a idéia do mundo como uma Rede de Complexidade, na qual os eventos um instante do tempo e um ponto do espaço são os condutores das possibilidades existentes no mundo, o que coloca em xeque os paradigmas calcados em um universo mecânico, palco de uma história das causalidades, e mesmo as análises dialéticas que apostam na transcendência do ser e do mundo.

Para que tais idéias não se reduzissem a um quadro de diletantismo teórico, ou à utilização de novas expressões simples troca de nomes, para estar bem coadunado com as novidades acadêmicas, com o que está na moda, fugindo do démodé, foi fundamental a opção por uma metodologia que fosse ela própria parte dessa Rede de Complexidade. Ambiciosamente, aspiramos a resultados que não descuidem nem da teorização, nem dos dados concretos de análise, pois não é raro, em educação, encontrarmos trabalhos que, profundos na teoria, chegam a ser ingênuos nas análises e proposições das práticas pedagógicas; ou, o caminho inverso, quando o desejo de uma maior visibilidade da produção concreta acaba por esvaziar as práticas de teoria, tornando-as meras técnicas.

### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Temos no projeto 2 (dois) distintos tipos de campos empíricos. De um lado, no município de Irecê, um campo cujo cenário tem a participação direta do nosso grupo de pesquisa em sua constituição; e de outro, o cenário educacional dos municípios das instituições parceiras constituídos antes de nossa intervenção como pesquisadores.

Especificamente, para o campo de Irecê, propomos o que denominamos Investigação em Campo Piloto, termo por nós cunhado para identificar um tipo de investigação que demanda a (re)criação de seu próprio campo. Campo este que, concomitantemente, é campo de teste de teorias pré-estabelecidas e alimentador de novas construções teóricas. Nosso campo piloto de investigação, na cidade de Irecê, se constitui em experimentos educacionais - de idéias teorizadas pelo Núcleo de Pesquisa - pelos quais se tem a oportunidade de exercitar práticas pedagógicas diferenciadas. Na licenciatura, o carro chefe de nossa presença no município, eco à discussão contemporânea sobre inovações curriculares e formação de professores, o currículo do curso é construído ao longo da realização do mesmo, integrando em rede, preferencialmente tecnológica, o processo de formação dos professores, e disponibilizando aos professores uma estrutura interativa e flexível nas esferas pedagógica, comunicacional e administrativa, com ressonâncias nas práticas pedagógicas de cada um deles, e incentivando e promovendo ações que ultrapassem a esfera da Rede Municipal de Educação.

A estes procedimentos metodológicos que vínhamos utilizando até então, soma-se agora, com a instituição da parceria com outras Instituições superiores públicas do Estado, análise contrastiva entre nosso campo piloto de investigação e os campos já instituídos.

Metodologicamente intencionamos contemplar a concomitância entre teoria (saber) e prática (fazer), que pode ser assim entendida: as teorias são criadas a partir de movimentos dialógicos com a realidade (primeiro movimento) e, ao serem colocadas em contato com o mundo, recriam, a partir de seus pontos de vista, essa própria configuração estudada (segundo movimento), que, por sua vez, propiciará novos processos de investigação que farão surgir novas teorias, em um constante movimento de atualização, não necessariamente progressivo (terceiro movimento).

Em nosso caminhar metodológico, estes três movimentos acontecem simultaneamente, mas não na mesma intensidade; a cada momento um deles toma a condição de hegemônico:

O primeiro movimento - constitui-se na análise reflexiva sobre o panorama nacional de formação em exercício de professores associado à legislação pertinente à temática; no estudo sobre as idéias contemporâneas de currículo com ênfase na interiorização da universidade; e, na formulação de princípios curriculares, nas dimensões técnicas, culturais e lúdicas, para a formação docente.

Uma pesquisa de gabinete, de estudos documentais: literatura científica, acadêmica e ficcional, documentos oficiais em nível nacional e local. São leituras de consolidação teórica e análise dos fazeres, nos seguintes campos:

Das concepções filosóficas: o conceito de Ampliação da esfera da existência do ser, conceito presente na nossa pergunta Central, conceito de Emergência de Steven Johnson e as idéias de construção de realidade a partir das atualizações de possibilidades de Ilia Prigogine e Felipe Serpa.

Das concepções curriculares leitura dos documentos oficiais dos cursos pesquisados e das escolas básicas correlacionando a específicas concepções de currículo e sobre os conceitos de Formação e Experiência.

Dos estudos em linguagens textos sobre linguagens (literária, cinematográfica, imagética, fotográfica, tecnológica) e educação.

As leituras serão feitas pelos bolsistas de graduação que as resenharam após reunião de discussão sobre a temática em questão. As resenhas corrigidas pelos pesquisadores serão reunidas em um Caderno de



Resenhas.

O segundo movimento será realizada uma micro-análise situacional do cotidiano, método investigativo criado a partir da inter-relação de princípios do centramento no presente, de Michel Maffesoli (1996), da compreensão do cotidiano, de Douglas, J. (1971) e da análise contrastiva, de Teresinha Fróes, aprimorada pelo NEPEC (1997).

Uma investigação de como as possibilidades curriculares pensadas para o curso do Município de Irecê estão se atualizando em um campo que é gerador de uma gama imensa de dados: 150 memoriais de professores, 150 relatos de experiências acadêmicas de práticas pedagógicas a cada semestre, registros de observações escritas e imagéticas do cotidiano do curso e da prática docente dos graduandos, 150 blogs com as produções acadêmicas da licenciatura, resultados de oficinas com os alunos dos graduandos, relatórios da implantação do currículo de EJA, mais de 1000 mensagens de lista on-line de discussão, registros de chats sobre atividades do curso, registros da movimentação burocrática-administrativa da gestão do Programa, relatórios da inserção tecnológica da comunidade através do Ponto de Cultura e dos Tabuleiros Digitais.

Uma pesquisa do cotidiano é uma pesquisa de observação e escuta presencial ou virtual ao que será acrescentado o contraste com os outros campos da investigação.

O terceiro movimento - se esboça a partir dos primeiros resultados da investigação, que permitirá reformulações teóricas e (re)desenhos curriculares. Nesta fase, coletam-se dados pela observação direta ou documental - que são cartografados nas seguintes perspectivas: flexibilização da estrutura curricular; criação autônoma de percursos de aprendizagem individualizados; promoção de relações horizontais entre as temáticas e suas formas de veiculação, estímulo do estudante como autor, utilização de múltiplas linguagens, valorização da dimensão lúdica, fomento das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) como estruturantes dos processos pedagógicos, relação entre espaços profissionais (a prática pedagógica) e o espaço acadêmico, promoção da pluralidade cultural, envolvimento com a comunidade; segundo os parâmetros da análise contrastiva.

Cada uma destas perspectivas já vem sendo estudada tanto no âmbito do segundo como no do terceiro movimento. São trabalhos monográficos de graduação, dissertações de mestrado, teses de doutorado que seguindo no geral este padrão metodológico, mas tendo suas individualidades, permitirão traçar painéis do cenário que vêm sendo possibilitado emergir nos espaços investigados.

São cenários investigados a partir da idéia de que há um mundo misterioso circundante, e que este mundo apresenta alguns enigmas postos que devem ser ruminados para se chegar a algumas constatações. Este caminho investigativo é inspirado em Michel Maffesoli:

...inventa-se um mundo cada vez que se escreve. Trata-se, na realidade, indo ao encontro da etimologia, invenire, de fazer vir à luz do dia o que já existe, vivido amplamente na experiência cotidiana ... Nesse sentido, um livro [uma pesquisa] nada ensina que já não se saiba, ou que já não se deveria saber. Basta que dê a pensar, sirva de acompanhamento à reflexão, favoreça a ruminação face ao mundo misterioso circundante. Efetivamente, é fatigante querer sempre dizer a verdade sobre uma época. Por que não enumerar de preferência os enigmas postos e assim fazer um livro de congruência com ela? ... Há relativismo no ar. (Maffesoli, 1997, p. 17 e 18).

É importante acrescentar que esta opção por uma micro-análise situacional do cotidiano envolve, também, na/além da análise situacional o que Douglas J. (1971) chama de análise transituacional. Transcender o situacional significa que nossas constatações, apesar de construídas a partir de um espaço delimitado, podem/devem ser ampliadas, sem generalizações macroanalíticas, para além das fronteiras espaciais do campo territorial de estudo. Ou seja, sendo o estudo de um lugar, é o estudo do mundo, do mundo da formação em exercício de professores no território brasileiro. Este caminhar metodológico - sistematização dos dados, montagem de painel transituacional está embasado no princípio de que o instuiente é mais forte que o instituído, uma vez que as realidades são criadas a partir das atualizações de possibilidades. Neste sentido, toma força o resultado de investigação como registro de memória e visualização de cenários que são importantes como reflexão e não como modelos.

## **Mecanismos de Transferência de Resultados**

Nossas ações como grupo de pesquisa no âmbito da formação docente, contempla três vertentes: a local na qual pesquisa e ensino se mesclam; a expansionista que representa o compromisso de atender as crescentes demandas de municípios baianos e a teórica através da divulgação dos trabalhos com publicações e apresentações públicas. Nesta pesquisa permanece a expectativa de atuar no âmbito dessas três vertentes, inscrevendo-se aí os resultados esperados, quais sejam:

- Realização de seminários mensais coordenados pela equipe da pesquisa e abertos a estudantes e professores, para estudos e discussões em torno dos referenciais teóricos da pesquisa.
- Realização de seminários semestrais coordenados pela equipe da pesquisa e abertos a estudantes, professores e comunidade em geral, para discussões em torno dos resultados parciais da pesquisa.
- Realização de dois seminários na cidade de Irecê para discussões em torno dos resultados parciais da pesquisa e estudos das principais concepções da pesquisa.
- Publicação de Caderno de resenhas, contendo resenhas elaboradas pela equipe sobre as obras de suporte teórico da pesquisa.
- Publicação de 06 artigos representativos das ações expressas nos objetivos específicos em periódicos de circulação nacional.
- Publicação de 2 artigos com os resultados gerais da pesquisa.
- Publicação de um livro reunindo as concepções teóricas e resultados da pesquisa.
- Criação e alimentação de site para armazenamento e divulgação dos estudos e resultados da pesquisa.
- Oferta de disciplina, na pós-graduação, sobre currículo e formação de professores, tendo como foco o conteúdo em estudo.
- Oferta de curso de especialização na cidade de Irecê, com 50% de vagas prioritárias para os docentes egressos do Curso em estudo.

Quanto aos mecanismos de transferência dos resultados, na vertente local será realimentado, com os resultados listados, o processo de ensino e pesquisa proposto.

Na vertente expansionista, os resultados da pesquisa potencializarão o desenvolvimento de ações em municípios circunvizinhos, a exemplo do município de Tapiramutá, com o qual a Faculdade de Educação já vem mantendo negociações.

Na vertente teórica, além dos resultados listados, estão previstas as defesas de três dissertações de Mestrado e duas teses de Doutorado cujos projetos já se inscrevem na temática desta pesquisa.

## Infra-Estrutura Disponível para a Execução do Projeto

### 1. Descrição do Espaço UFBA

#### 1.1. Ambientes

##### 1.1.1. Ambientes administrativos

Sala de coordenação, sala de orientação/reunião e secretaria.

##### 1.1.2. Ambientes educacionais

Auditório, sala de vídeo conferência (em fase de implantação), laboratórios de informática, biblioteca, sala de leitura, salas de aula e sala de orientação.

### 2. Infra-estruturas Física e Logística

#### 2.1 - Dependências existentes no Pólo:

SALA DE COORDENAÇÃO PÓLO (01) SALA DE SECRETARIA ACADÊMICA (01)

SALA PARA ORIENTAÇÃO (01) SALA DE AULA PRESENCIAL (02)

SALA PARA REUNIÃO (01) LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA (02)

SALA DE VÍDEO CONFERÊNCIA (Implantação - 01) BIBLIOTECA (01)

AUDITÓRIO (01) AUMOXARIFADO (01)

SANITÁRIOS (07) BANHEIROS (04)

SALA DE LEITURA (01) RECEPÇÃO (01)

LABORATÓRIO PARA EDIÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO (Ponto de cultura - 01) SALA DE ESPAÇO PÚBLICO À INTERNET ( Tabuleiros Digitais 01 com 36 computadores)

COZINHA (01) CANTINA (01)

#### 2.2 - Sala de Coordenação de Pólo

Mobiliário Quantidade

ARMÁRIO 01

CADEIRA DE OPERADOR DE MICRO 01

CARTEIRAS ESTOFADAS 04

MESA PARA COMPUTADOR 01

MESA PARA ESCRITÓRIO 01

Equipamentos Quantidade

APARELHO TELEFÔNICO 01

COMPUTADOR COM GRAVADOR DE CD E KIT MULTIMÍDIA 01

WEBCAM 01

#### 2.3 - Sala da Secretaria Acadêmica

Mobiliário Quantidade

ARMÁRIO 02

ARQUIVOS 02

CADEIRA DE OPERADOR DE MICRO 01

MESA PARA COMPUTADOR 01

MESA PARA ESCRITÓRIO 01

MESA PARA IMPRESSORA 01

MESA PARA TELEFONE E FAX 01

MESA PARA SCANNER 01

MURAL 01

Equipamentos Quantidade

APARELHO DE TELEFONE E FAX 01

COMPUTADOR COM GRAVADOR DE CD E KIT MULTIMÍDIA 01

LINHA TELEFÔNICA COM RAMAIS 01

NO-BREAK 01

SCANNER 01

WEBCAM 01

#### 2.4 - Sala de orientação

Mobiliário Quantidade

ARMÁRIO 01

CADEIRA DE OPERADOR DE MICRO 01

CARTEIRAS 12

MESA PARA ESCRITÓRIO 01

MESA PARA IMPRESSORA 01  
MESAS PARA REUNIÃO 01

2.5 - Sala de Aula Presencial Típica (qtd. Para uma sala)

Mobiliário Quantidade  
CARTEIRAS ESTOFADAS (TIPO UNIVERSITÁRIO) 40  
MESA PARA PROFESSOR 01  
MURAL 01  
QUADRO BRANCO OU DE GIZ 01

2.6 - Laboratório(s) de informática

Mobiliário (quantidade para uma sala) Quantidade  
CADEIRA DE OPERADOR DE MICRO 10  
CADEIRAS DE RECEPÇÃO 04  
MESA PARA PROJETO 01  
MESAS PARA COMPUTADOR (OU BANCADA) 01  
MURAS 01  
QUADRO BRANCO OU DE GIZ 01  
SUPORTE PARA TV 01

Equipamentos Quantidade

APARELHO DE AR-CONDICIONADO 01  
APARELHO DE DVD 01  
APARELHO DE TV 01  
COMPUTADOR COM GRAVADOR DE CD E KIT MULTIMÍDIA 10  
HUB E ROTEADOR 01  
IMPRESSORA 01  
MICROCOMPUTADOR - SERVIDOR 01  
NO-BREAK 01  
PROJETO MULTIMÍDIA

## Referências Bibliográficas

- ALVES, Nilda (Org). Formação de Professores: pensar e fazer. 4ªed. SP: Cortex, 1996.
- \_\_\_\_\_. Pesquisa no/do cotidiano das escolas: sobre redes e saberes. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- ANDRÉ, Marli (Org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas/SP: Papirus, 2001.
- ANTONIO, Irati. Autoria e cultura na pós-modernidade. Ci. Inf. , vol.27, n.2, 1998.
- APPLE, Michael W.; BEYER, Landon E. Values and politics in the curriculum. In: The curriculum: problems, politics, and possibilities. Albany: State University of New York Press, 1988.
- ASSMANN, Hugo. Pós-modernidade e agir pedagógico: como reencantar a educação. VIII ENDIPE encontro nacional de didática e prática de ensino. Florianópolis, 7-9 de maio de 1996.
- BAKHTIN, Mikhail. A estética da criação verbal. Tradução Maria E. Galvão Pereira. 2. ed., São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- BARTHES, Roland. O rumor da língua. Tradução de Antonio Gonçalves. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- \_\_\_\_\_. A Lição. Tradução de Ana Mafalda Leite. São Paulo: Cultrix, 2004.
- BELTRÃO, Lícia Maria Freire. A escrita do outro: anúncios de uma alegria possível. (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005.
- BERMAN, M.. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. 8. ed., São Paulo: Cia. das Letras, 1990.
- BRAIT, Beth. Bakhtin: Conceitos- Chaves. São Paulo: Contexto, 2005.
- BURKE, Peter. (Org). A escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: Editora UNESP- 1992. (Biblioteca Básica)
- BURNHAM, Teresinha Fróes. O currículo necessário para a formação do cidadão-trabalhador. In: Revista de Educação CEAP. Salvador: Centro de Estudos e Assessoria Pedagógica, a.8, n.30, set/nov de 2000, p. 7-19.
- \_\_\_\_\_. Teresinha Fróes. Complexidade, multirreferencialidade, subjetividade: três referências polêmicas para a compreensão do currículo escolar. In: Em Aberto. Brasília, a.12, n.58, abr./jun. 1993, p. 3-13.
- CALVINO, Italo. Cidades Invisíveis. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- CARVALHO, Maria Inez. Por uma perspectiva deliberatória do currículo. In: Revista da FAEEDBA, Salvador, n. 5, jan/jun, 1996, p. 137-147.
- \_\_\_\_\_. Fim de século: a escola e a geografia. 2.Ed. Ijuí: Unijuí, 1998.
- \_\_\_\_\_. Uma viagem pelos espaços educacionais do Município de Santo Antônio de Jesus: possibilidades, atualizações, singularidades e transições. (Doutorado em Educação)- Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, agosto, 2001.
- CHARTIER, Roger. A aventura do livro, do leitor ao navegador. São Paulo, UNESP, 2005.
- \_\_\_\_\_. Os desafios da escrita. Tradução de Fulvia M. L. Morreto. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- COSTA, Marisa Vorraber (org.). Caminhos Investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- DERRIDA, Jacques. O olho da universidade. [S.l.]: Estação Liberdade, 1999.
- DOLL, Willian Jr. Currículo: uma perspectiva pós-moderna. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- DOUGLAS, J. A Compreensão do cotidiano. Tradução de Understanding everyday life. London: Ponttedye E. Regan Paul, 1971. (Mimeo).
- ECO, Umberto. Semiótica e filosofia da linguagem. São Paulo: Ed. Ática, 1991.
- FACED/UFBA/Prefeitura Municipal de Irecê. Programa de Formação Continuada de Professores Município de Irecê/Bahia. março de 2003.
- FOUCAULT, M. O que é um autor? Tradução de Antonio Fernando Cascais e Edmundo Cordeiro. São Paulo: Veja, 1992.
- \_\_\_\_\_. A ordem do discurso. Tradução de Laura Fraga de A Sampaio. 10.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004.
- \_\_\_\_\_. Questions on Geography. In: Power/Knowledge: Selected Interviews and Other Writings 1972-1977, 1980.
- FURLANETTO, Maria Marta. (Org.). Foucault e a autoria. Florianópolis: Insular, 2006.
- GADAMER, Hans-Georg. O Problema da Consciência Histórica. São Paulo: FGV, 2003.
- GERALDI, Corinta Maria G. et. alli (Org). Cartografias do trabalho docente. 2. ed., Campinas: Mercado de Letras, 2001.
- HEIDEGGER, Martin; Tradução de Emanuel C. Leão, Gilvan Fogel, Márcia Sá Schuback. Ensaio e Conferências. 3. ed., Petrópolis: Vozes, 2006.
- JOHNSON, Steven. Emergência: a dinâmica de rede em formigas, cérebros, cidades. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
- LÉVY, Pierre. O que é o virtual?. São Paulo: Editora 34, 1996.
- \_\_\_\_\_. Pierre. A nostalgia do totalitarismo. Folha de São Paulo. São Paulo, 14 de ago. 1998. Caderno MAIS, p. 3-5.
- MACEDO, Roberto Sidnei. Currículo, Conceito e Pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007

MAFFESOLI, Michel. No fundo das aparências. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.  
MANGUEL, Alberto- Uma história da leitura. Tradução Pedro Maia Soares, São Paulo: Companhia das Letras, 1997.  
MELO, Guimar Namó de. Educação Escolar: o que trouxemos do século XX? Porto Alegre: Artmed, 2004.  
MIGNOT, Ana Chrystina V. (Org). Práticas de memórias docente. São Paulo: Cortez, 2003.  
NEPEC. Rede Cooperativa Sobre Currículo e Trabalho no Estado da Bahia Impactos da globalização e de novas tecnologias na formação do cidadão-trabalhador: investigando a relação currículo-trabalho no Estado da Bahia. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL DE REDFORD. Chile, março de 1997.  
PRETTO, N. D. L. Linguagem e tecnologias na educação: cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender. V. M. Candau. Rio de Janeiro, DP&A: 161-182, 2000.  
\_\_\_\_\_, N. D. L. Precisamos Preparar para a Desordem. Revista de Educação CEAP, Salvador, p. 7-20, 2001.  
PRIGOGINE, Ilya. O fim das certezas : tempo, caos e as leis da natureza. São Paulo: Ed. UNESP, 1996.  
RIBEIRO, Renato Janine. Humanidades: um novo curso da USP. São Paulo: Edusp. 2002.  
RUDOLPH, Frederick. The american college university a history. New York: University of Georgia Press, 1990.  
SALES, Marcea. A Ensino pela pesquisa: uma atitude necessária ao professor do ensino básico. 2004.Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.  
SERPA, Luiz Felipe. Ciência e historicidade.1991. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1991.  
SOARES, Suely Gallii. Arquitetura da identidade: sobre educação, ensino e aprendizagem. São Paulo: Cortez, 2000.  
SOUZA, Roberto Acízclo Quilha de. Teoria da Literatura . 9. ed. São Paulo: Ática Princípios, 2004.  
VEIGA-NETO, Alfredo. Foucault e a educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

## ORÇAMENTO

### ITENS APROVADOS

Descrição	Parcela	Solicitado		Total (R\$)	Aprovado		Total (R\$)
		Qtde	Valor Unitário (R\$)		Qtde	Valor Unitário (R\$)	
A aventura do livro: do leitor ao navegador	1	1	55,00	55,00	1	55,00	55,00
A cultura escolar na sociedade neo-liberal	1	1	45,00	45,00	1	45,00	45,00
apontador (caixa com 12 unidades)	1	1	2,00	2,00	1	2,00	2,00
Bolsa Iniciação Científica - Fluxo Contínuo	1	24	350,00	8.400,00	13	350,00	4.550,00
Bolsa Iniciação Científica - Fluxo Contínuo	1	24	350,00	8.400,00	24	350,00	8.400,00
borracha (caixa com 20 unidades)	1	1	4,50	4,50	1	4,50	4,50
cadeira	1	2	105,00	210,00	2	90,00	180,00
camera filmadora mine DV	1	1	1.200,00	1.200,00	1	800,00	800,00
caneta esferografica azul (1 caixa com 50 unidades)	1	1	29,00	29,00	1	29,00	29,00
cartucho para impressora (colorido)	1	4	79,00	316,00	4	65,00	260,00
cartucho para impressora (P&B)	1	4	60,00	240,00	4	50,00	200,00
clips (caixa com 500 g)	1	5	5,50	27,50	5	5,50	27,50
Compreender e transformar o ensino	1	1	50,00	50,00	1	50,00	50,00
computador de mesa	1	2	1.600,00	3.200,00	2	1.200,00	2.400,00
conversão de VHS para DVD	1	6	25,00	150,00	6	25,00	150,00

eletricista - instalação elétrica	1	1	500,00	500,00	1	415,00	415,00
Emergência: a dinâmica de rede em formigas, cerebros, cidades	1	1	48,00	48,00	1	48,00	48,00
estabilizador	1	3	49,90	149,70	3	40,00	120,00
Filme (DVD) - Amores brutos	1	1	36,00	36,00	1	36,00	36,00
Filme (DVD) - Colcha de retalhos	1	1	26,00	26,00	1	26,00	26,00
Filme (DVD) - Pro dia nascer feliz	1	1	35,00	35,00	1	35,00	35,00
filtro de linha	1	1	39,90	39,90	1	39,90	39,90
Fita MineDV	1	3	49,00	147,00	3	49,00	147,00
fone de ouvido	1	1	100,00	100,00	1	50,00	50,00
grampeador	1	2	8,00	16,00	2	8,00	16,00
grampo (caixa com 5 mil unidades)	1	3	2,99	8,97	3	2,99	8,97
gravador de voz digital	1	2	250,00	500,00	2	100,00	200,00
Humanidades: um novo curso na USP	1	1	40,00	40,00	1	40,00	40,00
Impressora multifuncional	1	1	1.299,00	1.299,00	1	700,00	700,00
lapis grafite (caixa com 12 unidades)	1	4	4,75	19,00	4	4,75	19,00
marcador para CD/DVD	1	4	4,00	16,00	4	4,00	16,00
marceneiro	1	1	1.100,00	1.100,00	1	600,00	600,00
midia de cd ( caixa com 25 unidades)	1	1	22,00	22,00	1	22,00	22,00
midia de DVD	1	20	4,00	80,00	20	2,00	40,00
mochila para lap top	1	1	399,00	399,00	1	80,00	80,00
notebook	1	1	2.999,00	2.999,00	1	2.400,13	2.400,13
Papel A4	1	10	14,00	140,00	10	12,00	120,00
perfurador	1	1	18,00	18,00	1	18,00	18,00
projektor multimidia	1	1	3.099,00	3.099,00	1	2.300,00	2.300,00
serviços de xerox	1	2.000	0,10	200,00	1.500	0,10	150,00
<b>Total:</b>				33.366,57			24.800,00

## ÍTEM NEGADOS

Descrição	Parcela	Solicitado		
		Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Camera fotografica digital	1	1	849	849
<b>Total:</b>				849,00

## JUSTIFICATIVA DO ORÇAMENTO

### Despesas Correntes:

O grupo de pesquisa FEP dispõe de uma infra-estrutura que tem permitido o funcionamento regular de suas atividades (Projeto Permanecer, reuniões do grupo, orientações de estudantes da graduação e pós-graduação). O projeto de pesquisa A formação docente e a (re)criação de cenários educacionais intensificará e ampliará os trabalhos desenvolvidos no grupo, portanto cria uma demanda por materiais de consumo que possibilitem a realização das atividades e o alcance dos objetivos propostos.

Materiais de consumo como papel A4, caneta esferográfica azul, lápis grafite, borracha, apontador, clips, grampeador, perfurador, grampo são considerados básicos e necessários para o andamento das atividades cotidianas da pesquisa como tais impressão, anotações, assinaturas de documentos, organização dos

documentos, preenchimento de questionários, entre outros. As mídias de CD e DVD serão úteis para o armazenamento e transporte de informações da pesquisa. Marcador para CD/DVD, visto que é preciso especificar o conteúdo de cada mídia. A fita Mine DV servirá para as filmagens; três fitas serão suficientes, pois é possível descarregar as imagens em um computador e reaproveitá-las em outras gravações.

O cartucho preto e banco para impressora terá como funcionalidade a impressão de documentos, textos acadêmicos, formulários e roteiros de entrevistas; o cartucho colorido para impressora, por sua vez, viabilizará a impressão de materiais de divulgação do seminário, tais como folders, cartazes, impressão de imagens para exposição, entre outros.

Pensando na demanda deste projeto no que tange a participação direta na pesquisa serão necessárias duas bolsas de IC (iniciação científica) por entender a necessidade suporte de pessoal para a leitura de referenciais teóricos, catalogação de documentos e imagens, acompanhamento nos trabalhos de campo, acompanhamento nas reuniões e planejamentos, participação nas entrevistas e grupos focais, entre outros. Pensamos também que a participação neste projeto propiciará aos estudantes de graduação selecionados uma experiência de pesquisa acadêmica que se tornará possível a partir de: vivência em ambientes acadêmicos e em diversos cenários educacionais, instigações ao desejo de conhecer, ampliação do repertório literário, cinematográfico e teórico.

Para as instalações elétricas e dos equipamentos de informática, que irão compor as estações de trabalho da pesquisa, será necessário a contratação de um profissional capacitado e terceirizado para execução desta função; também a confecção de bancadas para os computadores demanda a contratação de um marceneiro terceirizado (pessoas físicas ou jurídicas).

O grupo de pesquisa possui 6 (seis) filmes no formato VHS. Para que os filmes possam ser exibidos através de um lap top conectado a um projetor multimídia, será necessário convertê-lo de VHS para DVD, ou seja, do formato analógico para o formato digital.

Para viabilizar uma das estratégias metodológicas da pesquisa, que é a entrevista, será necessária a reprodução xerocopiada em grande escala de roteiros de entrevista, visto que serão muitos sujeitos envolvidos na pesquisa.

### **Despesas de Capital:**

O FEP dispõe de uma infra-estrutura que tem permitido o funcionamento regular de suas atividades (Projeto Permanecer, reuniões do grupo, orientações de estudantes da graduação e pós-graduação, dentre outras). O projeto de pesquisa A formação docente e a (re)criação de cenários educacionais intensificará e ampliará os trabalhos desenvolvidos no grupo, portanto cria uma demanda por equipamentos e materiais permanentes que possibilitem a realização das atividades e o alcance dos objetivos propostos.

O lap top será útil nas viagens para a realização dos trabalhos de campo. Conectado ao projetor multimídia, será usado na projeção de filmes nos estudos cinematográficos realizados em campo e durante os estudos da equipe. Geralmente os projetores multimídia vêm acompanhados de bolsas apropriadas; o mesmo não acontece com lap tops, portanto é imprescindível a aquisição de mochila adequada a este tipo de equipamento para transportá-lo de maneira segura. O filtro de linha faz-se necessário para o uso desses equipamentos em locais que disponham de apenas uma saída de energia elétrica.

A câmera filmadora Mine DV será usada no registro fílmico das atividades realizadas (grupos focais, entrevistas, visitas a escolas). O material coletado resultará, de acordo com os objetivos do projeto, na produção de um documentário sobre formação de professores em exercício e as ressonâncias da formação em cenários educacionais, pois o grupo de pesquisa valoriza os registros memorialísticos (em diversos suportes) e um documentário no formato DVD permitirá a divulgação dos resultados obtidos na pesquisa. A FACED/UFBA dispõe de uma filmadora digital profissional de excelente qualidade. Entretanto, trata-se de um só equipamento para atender a toda comunidade da faculdade, o que implica numa grande concorrência para sua utilização. Com a aquisição deste equipamento, o projeto poderá dispor dele sempre que necessário, além disso, o modelo de câmera orçado é menor (em dimensões) que a câmera da FACED, o que facilita o transporte durante os deslocamentos da equipe. A FACED também dispõe de uma ilha de edição, que será muito útil durante a edição do documentário. Será necessário, também, para o uso da câmera filmadora, a aquisição de uma extensão, garantindo maior mobilidade durante as filmagens.

Ainda no que diz respeito aos registros, solicitamos uma câmera fotográfica digital, com carregador de pilhas para fotografar os cenários educacionais. As fotografias serão usadas no livro com o relato das experiências do projeto, em trabalhos acadêmicos (artigos, monografias, dissertações, teses), na confecção de painel para o seminário sobre formação de professores em exercício e para alimentar o site do projeto. Em uma análise superficial, pode parecer exagero a solicitação de uma câmera filmadora e uma câmera fotográfica digital. Porém, os nossos estudos sobre linguagens e educação nos autorizam a afirmar que cada linguagem está relacionada a um suporte e possui as suas especificidades: conteúdos intrínsecos à própria forma. Uma fotografia e um filme são textos imagéticos distintos.

Uma das estratégias metodológicas da pesquisa é a realização de entrevistas. Acontecerão entrevistas individuais através de questionários padronizados, entrevistas individuais semi-estruturadas e grupos focais, nesses últimos, usaremos gravador de voz digital para registrar as falas dos sujeitos participantes. As gravações serão transcritas pela equipe e incorporadas ao acervo da pesquisa. Na transcrição, usaremos



fone de ouvido.

Computadores. Para a realização do projeto que ora propomos, duas máquinas são imprescindíveis. Com o aumento da equipe, necessitaremos de mais estações de trabalho. As informações do projeto: transcrições de entrevistas e grupos focais, trabalhos acadêmicos elaborados e, principalmente, as imagens, que são arquivos extensos (pesados), necessitam de local exclusivo para serem armazenados. Computadores carecem de estabilizador, portanto esse acessório consta no orçamento - dois para computador e um para a impressora.

A impressora multifuncional permite: impressão de formulários, roteiros de entrevistas, textos e materiais de divulgação; digitalização de documentos e materiais coletados em campo; envio e recebimento de fax, o que está relacionado com a necessidade de comunicação constante.

Materiais bibliográficos: livros, para estudos de conceitos importantes a pesquisa; filmes para as análises da equipe e para serem exibidos nos grupos de estudos.

## EQUIPE EXECUTORA

Nome	CPF	Unidade/Departamento-Instituição	Maior Titulação
Rita de Cassia Dias Pereira de Jesus	56812825549	Centro de Formação de Professores-CFP	Doutorado
Edilene Eunice Cavalcante Maioli	42183570563	Departamento de Educação-UEFS	Mestrado
Marcea Andrade Sales	29276411534	Departamento de Educação - Campus I-UNEB	Doutorado
Maria Roseli Gomes Brito de Sá	07799519568	Departamento de Educação I-UFBA	Doutorado
Rúbia Margareth Dourado de Oliveira Macêdo Matos	24647160572	Departamento de Educação I-UFBA	Especialização
Maria Inez da Silva de Souza Carvalho	40631974504	Departamento de Educação II-UFBA	Doutorado
Ana Paula Moreira Santos	00610400533	Faculdade de Educação-UFBA	Especialização
Fabrizia Pires de Oliveira	81425821553	Programa de Formação de Professores-FEPE	Graduação
Celia Ribeiros dos Santos	80782680500	Programa de Formação de Professores-FEPE	Graduação

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

	Indicação do Mês												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
<b>Estudos teóricos</b>													
estudos documentais: literatura científica, acadêmica e ficcional, documentos oficiais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Criação de site do projeto</b>													
registro fotografico das atividades do projeto	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
alimentação do site com os processos e resultados da pesquisa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

<b><u>Documentário sobre formação de professores em exercício</u></b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Filmagem						X	X	X	X	X	X	X
<b><u>Publicação de artigos em periódicos nacionais</u></b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
análise dos dados e escrita						X	X	X	X	X	X	X
<b><u>Estudos teóricos</u></b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
elaboração de resenhas							X	X	X	X	X	X
	<b>SEGUNDO ANO</b>											
<b><u>Criação de site do projeto</u></b>	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
registro fotografico das atividades do projeto	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
alimentação do site com os processos e resultados da pesquisa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b><u>Documentário sobre formação de professores em exercício</u></b>	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Filmagem	X	X	X	X	X	X						
<b><u>Publicação de artigos em periódicos nacionais</u></b>	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
análise dos dados e escrita	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b><u>Livro com relato das experiências do projeto</u></b>	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
elaboração, pelos pesquisadores, dos artigos que irão compor o livro					X	X	X	X	X	X		
<b><u>Documentário sobre formação de professores em exercício</u></b>	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Edição das imagens						X	X	X	X	X		

